

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E NO CUIDADO MÉDICO**

*Wiclif Kemuel Santos De Pontes (kemuel.pontes@gmail.com)*

*Patrick Vieira Ferreira (prpatrickvf@gmail.com)*

#### INTRODUÇÃO:

A religiosidade e a espiritualidade desempenham papel relevante no processo saúde-doença, influenciando percepções, comportamentos e formas de enfrentamento diante do adoecimento. A Organização Mundial da Saúde reconhece o bem-estar espiritual como componente da saúde integral, reforçando a necessidade de compreender como crenças religiosas interferem no cuidado médico. Em um cenário ainda marcado pelo predomínio do modelo biomédico, cresce a atenção para abordagens que considerem o paciente em sua totalidade. Muitas pessoas mobilizam sua fé como fonte de apoio emocional, o que impacta a adesão ao tratamento, a tomada de decisões e o relacionamento com profissionais de saúde. Assim, torna-se fundamental analisar essa interface, identificando benefícios, desafios e implicações éticas para a prática clínica contemporânea.

## OBJETIVO:

Investigar como a religiosidade influencia o comportamento em saúde, a adesão terapêutica e o enfrentamento de doenças, discutindo estratégias éticas e humanizadas para integrar a dimensão espiritual no atendimento médico.

## METODOLOGIA:

Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura entre outubro e novembro de 2025 utilizando as bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês ou espanhol, abordando religiosidade ou espiritualidade relacionada a práticas médicas, adesão terapêutica, saúde mental, doenças crônicas, humanização do cuidado e comunicação clínica. Os descritores utilizados foram: “religiosidade”, “espiritualidade”, “medicina”, “adesão terapêutica”, “enfrentamento” e “humanização”. Após triagem e leitura completa, 32 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Os achados foram agrupados em três categorias principais: (1) religiosidade como fator de enfrentamento; (2) conflitos entre crenças religiosas e condutas biomédicas; (3) importância da comunicação sensível ao abordar espiritualidade. A análise seguiu abordagem descritiva e interpretativa, enfatizando pontos de convergência entre os estudos selecionados.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO:

Os estudos analisados demonstram que a religiosidade pode favorecer o enfrentamento de situações de adoecimento ao reduzir ansiedade, fortalecer resiliência e promover suporte social. Pacientes que se percebem acolhidos em suas crenças relatam maior confiança no profissional e melhor adesão ao tratamento. Entretanto, desafios éticos emergem quando crenças religiosas entram em conflito com condutas médicas essenciais, como recusa de transfusões ou interrupção de medicamentos durante práticas espirituais específicas. Essas situações exigem comunicação clara e decisões compartilhadas, respeitando a autonomia sem comprometer a segurança do

paciente. Outro ponto identificando é a insuficiente formação de estudantes e profissionais sobre espiritualidade em saúde, gerando insegurança ao abordar o tema. A literatura enfatiza que integrar espiritualidade no cuidado não significa promover crenças, mas reconhecer valores individuais, exercendo escuta qualificada, sensibilidade cultural e postura ética. Quando bem conduzida, essa integração contribui para a humanização e para uma relação médico-paciente mais empática e eficaz.

#### CONCLUSÃO / RESULTADOS ESPERADOS:

A religiosidade influencia de forma significativa o processo saúde-doença e pode atuar como fator protetor emocional, contribuindo para a adesão terapêutica e o enfrentamento de doenças. Espera-se que este trabalho incentive maior reflexão sobre a importância dessa dimensão na prática clínica, estimulando abordagens mais humanizadas e integradas. Os achados reforçam a necessidade de incluir a espiritualidade na formação médica, preparando profissionais para lidar de maneira ética, sensível e respeitosa com as crenças dos pacientes. Integrar essa dimensão fortalece a relação terapêutica e favorece cuidados mais alinhados às necessidades individuais.

Palavras-chave: espiritualidade medicina humanização saúde integral.